

PERFIL SOCIAL DAS ALUNAS DO PROGRAMA MULHERES MIL NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS SOMBRIO

Josiane de Matos Scariot¹, Géssica Candioto Possamai², Samara Emerim Concenço³, Éliton Pires⁴

¹Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio/Graduanda de Agronomia/josiane_matos@yahoo.com.br

²Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio/Graduanda de Agronomia/ gessicapossamai@gmail.com

³Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio/Graduanda de Agronomia/ samaraconcencao@hotmail.com

⁴Instituto Federal Catarinense – Campus Sombrio/Coordenação Geral de Extensão/eliton@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-Chave: Mulher, Vulnerabilidade, Profissionalização.

INTRODUÇÃO

Este estudo teve por objetivo traçar o perfil social das alunas matriculadas nos cursos do Programa Nacional Mulheres Mil, executado no Instituto Federal Catarinense Campus Sombrio. Esse Programa é uma iniciativa do Governo Federal e tem como objetivo atender mulheres em situação de vulnerabilidade social, proporcionando às mesmas formação geral e profissional e buscando a construção de valores e conhecimentos teóricos-práticos que possibilitem, além do aumento da autoestima, a elevação da escolaridade e inserção no mercado do trabalho. O IFC Campus Sombrio executa o Programa Mulheres Mil desde o ano de 2011, sendo que no ano de 2013 estão sendo atendidas três turmas, totalizando 70 mulheres. A execução do projeto acontece em parceria com outros órgãos públicos, como as Prefeituras Municipais, por meio das Secretarias Municipais de Assistência Sociais, contando com uma equipe profissional multidisciplinar. O curso tem a carga horária de cento e sessenta horas, através de um currículo que contempla conteúdos voltados para a formação humana, bem como para o mundo do trabalho, buscando, ainda, a valorização da cultura em que a comunidade está inserida. O traçado do perfil das alunas contribui para a definição das ações pedagógicas e das abordagens metodológicas a serem implementadas, uma vez que as diretrizes do Programa apontam para o respeito à identidade, à história e à cultura das alunas, bem como ao reconhecimento de seus aprendizados prévios.

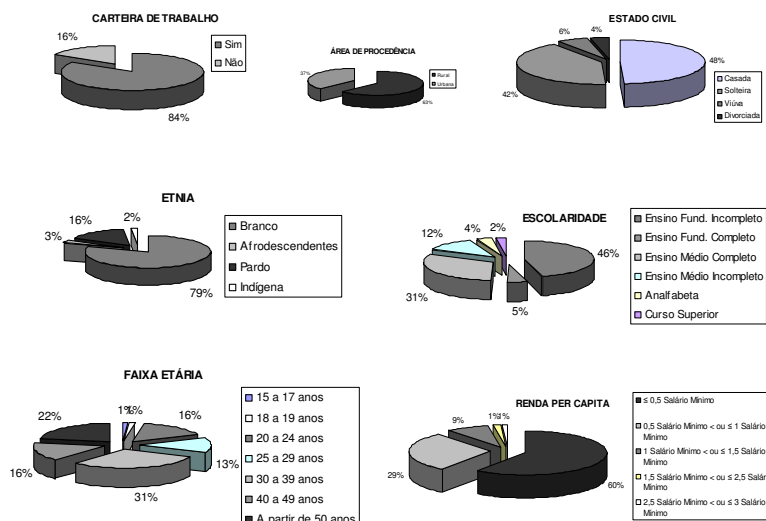
METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa e está amparado em dados obtidos por meio da análise de ficha socioeconômica (questionário) respondida pelas alunas no momento da matrícula no Programa. Foram pesquisados dados referentes à faixa etária; escolaridade; renda; estado civil; área de procedência; carteira de trabalho. Participaram da pesquisa 70 mulheres, residentes nos municípios de Praia Grande-SC, Jacinto Machado- SC e Santa Rosa do Sul- SC. Os dados foram tabulados com a utilização do Excel e analisados de maneira quantitativa.

RESULTADOS

O perfil das alunas atendidas no Programa Nacional Mulheres Mil do IFC campus Sombrio, está representado nos gráficos a seguir:

APLICATIVOS DE CELULAR COMO ORGANIZADO



CONCLUSÃO

O perfil social das alunas atendidas no Programa Mulheres Mil 2013 do IFC Campus Sombrio é de mulheres, na maioria, rurais, com idade entre 20 a 50 anos, trabalhadoras formais que buscam qualificação, cuja escolaridade predominante é de ensino fundamental incompleto. O alto percentual de alunas que já possuem emprego formal e buscaram a matrícula no curso evidencia que o programa tem servido como qualificação profissional. Como prevalecem as mulheres que procedem do meio rural, conclui-se ainda que o programa gera uma oportunidade de escolarização e profissionalização para as populações do campo.

REFERÊNCIAS

Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Disponível em >http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602< Acesso em 17 de agosto de 2013.